

# A UTILIZAÇÃO DO LASER E DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES, COM ALZHEIMER, RESTRITOS AO LEITO

CHRISTIANO GONÇALVES BARBEITOS<sup>1</sup>; MARCELO RESENDE MACHADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Fisioterapia –Centro UNIVERSO/JF <sup>2</sup> Mestre em Engenharia Biomédica e docente no Centro UNIVERSO/JF

E-mail: chrisgonjf2@gmail.com

**Introdução:** A úlcera por pressão pode atingir diversas áreas do corpo, como região sacra, calcanhares, cotovelos e escápulas, em função de pressão externa nesses locais com proeminências ósseas e também por uma redução da microcirculação sanguínea ocorrida nessas áreas específicas. **Materiais e Métodos:** Esse estudo teve como objetivo relatar o tratamento fisioterapêutico de uma úlcera por pressão na região vertebral, entre os processos espinhais T1 e T5, de um paciente acamado, com 86 anos diagnosticado, com Alzheimer, restrito ao leito. O tratamento fisioterapêutico constituiu-se de laserterapia e termoterapia por meio do ultrassom no modo pulsado. Foram nove aplicações de laser e duas aplicações do ultrassom terapêutico distribuídas em quatro semanas. Junto ao tratamento fisioterapêutico o paciente também recebeu curativos e coberturas específicas para a lesão. **Resultados:** após a realização do protocolo proposto o paciente apresentou a cicatrização completa da lesão, o que ficou evidenciado por comparação dos registros fotográficos antes e após a conclusão do tratamento fisioterapêutico. Finalizado o tratamento não foi mais necessária a realização de curativos no local. **Discussão/Conclusão:** a aplicação do laser associada ao ultrassom terapêutico mostrou-se efetiva na cicatrização da lesão por pressão do paciente, porém mais estudos clínicos randomizados controlados se fazem necessários para elucidar a atuação do laser e do ultrassom nas lesões por pressão, principalmente em pacientes idosos.